



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE 2022

Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Augustinópolis-TO. Realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro do ano de 2022 (dois mil e vinte dois) às 08:26 (oito horas e vinte e seis minutos), no plenário e sob a presidência do vereador, **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO NETO**, o qual verificou a presença dos seguintes vereadores: **ÂNGELA MARIA SILVA ARAÚJO, SOLANGE DOS SANTOS ARAÚJO, FERNANDO RODRIGUES CARDOSO, LUCIANO CAIRES NEVES DE ALMEIDA, ANTONIO JOSÉ QUEIROZ DOS SANTOS, JARBAS FERNANDES DE ANDRADE e OZEAS GOMES TEIXEIRA**, o senhor presidente invocou a proteção de Deus em nome do povo e declarou os trabalhos abertos. O Senhor presidente pediu para que o secretário, o vereador **Jarbas Fernandes de Andrade**, fizesse a leitura da bíblia e a pronúncia dos nomes dos vereadores presentes. Continuando, o senhor presidente solicitou a primeira secretária, a vereadora **Solange dos Santos Araújo**, a leitura da **Ata da 4ª (quarta) sessão ordinária do mês de novembro do ano de 2022**. Após a leitura a mesma foi colocada em votação em plenário e foi aprovada com unanimidade. Dando seguimento o **senhor presidente** passou a palavra aos demais vereadores. A seguir o vereador **Jarbas** utilizou a palavra, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou a todos com bom dia em nome do senhor presidente e informou que a obra da Rua Ceará que anunciou ainda não começou devido as chuvas, que hoje mesmo esteve conversando com o secretário responsável pela pasta e o mesmo lhe disse que assim que estiar começará a obra, que quer apenas deixar tudo claro, pois já tem três dias desde que noticiou que a obra iria iniciar e até o momento ainda não começou. Desejou uma ótima semana a todos os colegas, agradeceu e encerrou. Prosseguindo o vereador **Antonio Queiroz** fez uso da fala, cumprimentou a todos com bom dia em nome do senhor presidente e declarou que esteve conversando com um médico do Município sobre a máquina de ultrassom que está guardada na UPA e este declarou que a realização do procedimento de 100 ultrassons fica cerca de 7 mil reais, destacou que crê que o recurso que vem para a secretária de saúde do Município é suficiente para pagar, que acredita que o que está faltando é os vereadores se reunirem com o prefeito para que ele contrate um médico para realizar os procedimentos a partir de janeiro, que vem batendo nessa tecla junto com o vereador Ozeas e que acredita que tudo que fala nesta casa de leis serve como base de retaliações contra sua pessoa por parte da gestão, mas que podem ter certeza de que mordança em sua boca nunca irão colocar, que não conhece nenhum secretário que votou nele ou tenha pretensão de votar, que não se importa se tiverem ou não raiva dele, que enquanto estiver como vereador nunca mais irá concordar com aumento salarial de secretário e que todos são sabedores disso. Noticiou que hoje ficou sabendo que na cidade de Buriti do Tocantins, cidade gerida pela tia do vereador Luciano Caires, são feitas 100 ultrassons por mês, que ontem esteve na secretária de saúde para agendar uma ultrassom e moça que está substituindo a amiga Ednilma lhe disse que dia primeiro será o dia de liberar os ultrassons e que tem que



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

chegar 4 horas da manhã para agendar, que esta situação é inadmissível, que é necessário conversar com o gestor, que talvez nem saiba do que está acontecendo, para que ele então contrate um médico especialista em ginecologia e obstetrícia, e um médico especialista em pediatria para atender a população. Ressaltou que no Município de Sampaio tem pediatra, mas em Augustinópolis não tem e que crê que a diferença de recurso entre os municípios é enorme, que isso é falta é uma boa gestão, que as vezes não é da parte do prefeito, mas de quem está à frente da pasta, que existem profissionais na região que podem ser contratados, agradeceu e encerrou. Ato contínuo o vereador **Fernando** usou a palavra, cumprimentou a todos com bom dia em nome do senhor presidente e parabenizou o vereador Antonio Queiroz pela cobrança, mas disse que ele mordeu e assoprou, bateu e passou a mão, quando disse que talvez o prefeito não saiba, que entende que ele não queira que o prefeito entenda que ele está agressivo, que pessoalmente entende que ele não está agressivo, mas apenas buscando melhorias para a comunidade. Declarou que se os secretários estão sabendo o prefeito também deve saber, que com o tanto de vereadores que reclamaram a respeito desses ultrassons e da máquina de raio-X o prefeito sabe, que todos sabem, mas não tomam providências para resolver. Parabenizou os gestores dos municípios de Buriti do Tocantins, de Praia Norte e de outros municípios por estarem ofertando atendimento, enquanto aqui em Augustinópolis estamos nos contentando apenas com o básico e daqui a pouco as pessoas terão que acordar às 3 horas da manhã e após alguns dias terão que passar a noite esperando para fazer um agendamento, considerando todo seu respeito a população pediu que constasse em ata seu repúdio ao comportamento desrespeitoso da gestão com a comunidade de augustinopolina porque tem certeza que os nossos repasses são maiores que os de Praia Norte e Buriti do Tocantins, que a certeza maior que tem é a de que nós estamos anos luz atrás da saúde que está ao nosso redor e que os vereadores precisam verificar o que está acontecendo. Falou que quando a gente fala o nome do secretário e puxa o grau do Know-how dele identifica que o homem entende da área, que está falando do secretário Yatha Anderson que é um cara totalmente preparado, possuindo conhecimento tanto teórico quanto prático, e que é preciso entender se esse conhecimento está sendo cerceado e ele não está podendo colocar em prática. Ressaltou que já esteve secretário e que tinha coisas que quando tentava resolver diziam "isso aí não", tem barreira, que se for o caso talvez o secretário não tenha coragem de dizer para os vereadores. Pediu que os vereadores façam suas obrigações, cobrar melhorias na saúde para cuidar do povo que precisa de cuidado, agradeceu e encerrou. O **senhor presidente** aproveitou a oportunidade e destacou que os vereadores já cobraram inúmeras vezes a utilização das máquinas de ultrassons, de Eco e de Raio-X, e sobre os remédios na farmácia. Que essas pautas são recorrentes na câmara, que todos os vereadores já cobraram centenas de vezes, que é conhecedor de que vários municípios vizinhos ofertam esses, a exemplo de Esperantina e Buriti. Que falou em outras ocasiões que se 10 ultrassons não forem suficientes para atender as demandas da população, sejam disponibilizadas 20, 100, ou o dobro, na medida da procura, e que seja feito o mesmo para os demais exames, visto que o povo está



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

perecendo diante da atual situação. Continuando o vereador **Ozeas** cumprimentou a todos os presentes com bom dia e falou que os vereadores devem se pronunciar, pois foram eleitos para representar o povo, que na última sessão ouviu o vereador Fernando se pronunciar sobre o embarque e desembarque de pessoas no Povoado Vila Dezesseis e que esse assunto vem se arrastando nessa casa de leis desde último mandato da ex-prefeita Carmem, quando o primeiro requerimento a respeito deste tema foi apresentado pelo ex-vereador Marcos do PT, que a gestão da Carmem passou e veio a de Dona Deija, que a gestão de Dona Deija passou e veio a gestão do Júlio e ele cobrou novamente acerca do tema, que acha que o valor da obra para fazer o abrigo deve ser muito alto porque quatro mandatos se passaram e nenhum dos prefeitos resolveram o problema da comunidade do Povoado Vila Dezesseis e também do Povoado Itaúba. Destacou que se fosse o prefeito já teria feito, teria comprado o cimento e demais materiais para proporcionar um refúgio a comunidade para o verão e o inverno, que se fossem os vereadores aqueles a esperar transporte à mercê das condições climáticas talvez a situação já tivesse sido resolvida, que no Povoado Vila Dezesseis foi feita a reforma da quadra de esportes e que a reforma é válida, mas que esse trabalho custou bem mais do que a construção do que um abrigo custaria aos cofres públicos. Sobre a questão dos ultrassons disse que em outros municípios como Sampaio, Praia Norte e Buriti o serviço é ofertado e que tem certeza absoluta que a verba que entra no Município de Augustinópolis é bem maior. Noticiou que agora a responsabilidade pela UPA não é mais do Município, mas do Ministério da Saúde, que todos sabem que nos primeiros 6 meses de funcionamento da UPA a responsabilidade era exclusivamente do Município, mas não é mais o caso. Continuando ressaltou que os requerimentos que saem dessa casa são lidos, pelos secretários e chegam até o prefeito, que aqui é uma casa de leis e os requerimentos enviados chegam até as pessoas competentes para executar os pedidos, que as vezes ouve pessoas dizerem que os vereadores não estão trabalhando, mas que sempre que pode esclarece que o vereador não tem o poder de fazer, mas de requerer, cobrar e exigir, e esse papel está sendo desempenhado, que quem tem poder de executar é o poder Poder Executivo, que o vereador não tem poder de obrigar o Executivo. Declarou que acredita que antes do final de mandato Augustinópolis terá a máquina de ultrassons funcionando, que acredita que isso vai acontecer e que o secretário irá abrir os olhos e juntamente com a gestão resolver essa questão dos ultrassons, que um ultrassom custa cerca de 130 reais e nem todo pai de família tem condições de pagar, que sabe que todos os vereadores já ajudaram alguém a pagar um do próprio bolso, e isso é inadmissível em um Município do tamanho de Augustinópolis, agradeceu e encerrou. A respeito das falas do vereador Ozeas o **senhor presidente** informou que de fato os vereadores já pagaram muitos ultrassons até agora e que se pagaram 20 ou 30 ultrassons nesses dois mandatos acredita que para a gestão atual pagar 7 mil reais por mês seria uma bagatela, e que já que o Município tem a máquina basta apenas coloca-la para funcionar, que se perderem a máquina será por falta de compromisso do secretário. No que toca ao abrigo do Povoado Vila Dezesseis acha que se o atual prefeito atender a essa solicitação simples agirá com diferencial,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

pois vários gestores passaram desde que a primeira solicitação foi feita e não fizeram, que pequenos atos da gestão podem ser grandiosos perante os olhos da população. Dando seguimento o vereador **Jarbas** tomou a vez e que sobre os ultrassons frisou que os vereadores batem nessa tecla desde o ano passado e até agora o problema não foi resolvido. Em relação as falas do vereador Fernando sobre o secretário de saúde ser capacitado, acredita que realmente deve haver uma barreira entre a secretaria de saúde e o executivo, mas que essa barreira não deveria existir, principalmente por se tratar da área da saúde, de atendimento ao povo que precisa, que os vereadores devem falar com o prefeito para que ele resolva a situação e não deixe para depois porque o problema é velho, que se recorda que na última sessão do ano passado o vereador Fernando falou sobre a máquina de ultrassons, que crê que o prefeito irá atender as cobranças dos vereadores, especialmente no que toca a saúde, que a questão é simples e que basta um pouco de esforço do executivo para resolver o problema, agradeceu e encerrou. Não havendo mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão. Esta Ata após lida e aprovada em plenário será assinada pelo presidente, secretários e senhores parlamentares.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO:

2º SECRETÁRIO:

DEMAIS VEREADORES:

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Jarbas, Fernando, and others, over the printed names of the President, Secretaries, and Deputies.]